

Carla Guedes*, Soraia Carneiro*, Suellen Brito*, Eugénia Anes**, Cristina Teixeira**

*Alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Biomédicas laboratoriais, ESSA-IPB

** Docente, Escola Superior de saúde-IPB

Introdução

As doenças infetocontagiosas têm cedido lugar às crónico-degenerativas, associadas às atitudes e comportamentos das pessoas e populações. Associados a este novo perfil epidemiológico estão as mudanças das condições socioeconômicas e dos estilos de vida.

O conceito estilos de vida têm vindo a ser definido com diferentes significados. Deste modo, Sorokim (1947) definiu estilos de vida, como sendo tudo o que o indivíduo aprende a fazer para viver numa comunidade individual e particular. Para Durkheim (1963) os Estilos de Vida são as maneiras de agir, pensar e sentir. Enquanto que Rocher (1989) o definiu como as maneiras de viver. Taylor (2002) define-o como uma herança social, ou seja, é tudo o que o indivíduo aprende a fazer para viver numa sociedade particular. Rapley (2003) apresenta um conceito mais amplo que engloba a pessoa como um todo e em todos os aspetos da sua atividade, isto é a forma como gere a sua existência, pelo que esses aspetos se combinam para influenciar todas as dimensões que compõem o conceito de saúde física, mental, social, emocional e espiritual, e se traduzem em níveis de satisfação, de bem-estar, competência, capacitação, aceitação social e qualidade de vida.

Objetivo

Pretende-se analisar indicadores relativos aos estilos de vida na Europa do Sul em relação com à média da Região Europeia.

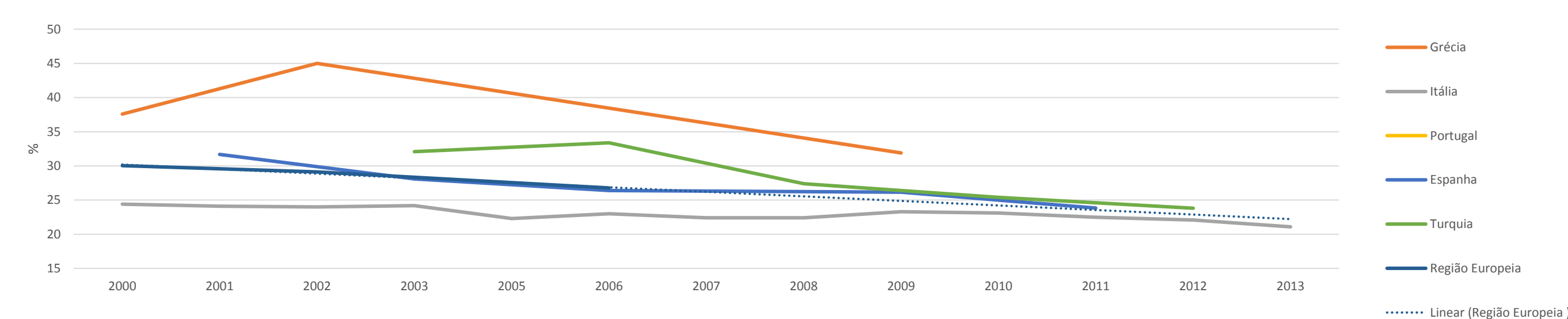
Material e Métodos

Os dados foram selecionados a partir da base da OMS (WHO Regional Office for Europe), relativamente aos seguintes indicadores: percentagem de fumadores diários na população, com idade superior a 15 anos; a percentagem da prevalência de pessoas com 18 anos ou mais com sobrepeso; o consumo de álcool puro, litro per capita, com idade superior a 15 anos; acidentes de trânsito envolvendo álcool por 100000; primeiras admissões para os centros de tratamento de drogas por 100000 e o número médio de calorias disponíveis por pessoa por dia (Kcal). Na Europa do Sul foram selecionados os países Itália, Portugal, Espanha, Turquia e Grécia, no espaço temporal de 2000-2015. A colheita de dados foi efetuada em 2016.

Resultados e Discussão

➤ Percentagem (%) de fumadores diários na população, com idade superior a 15 anos

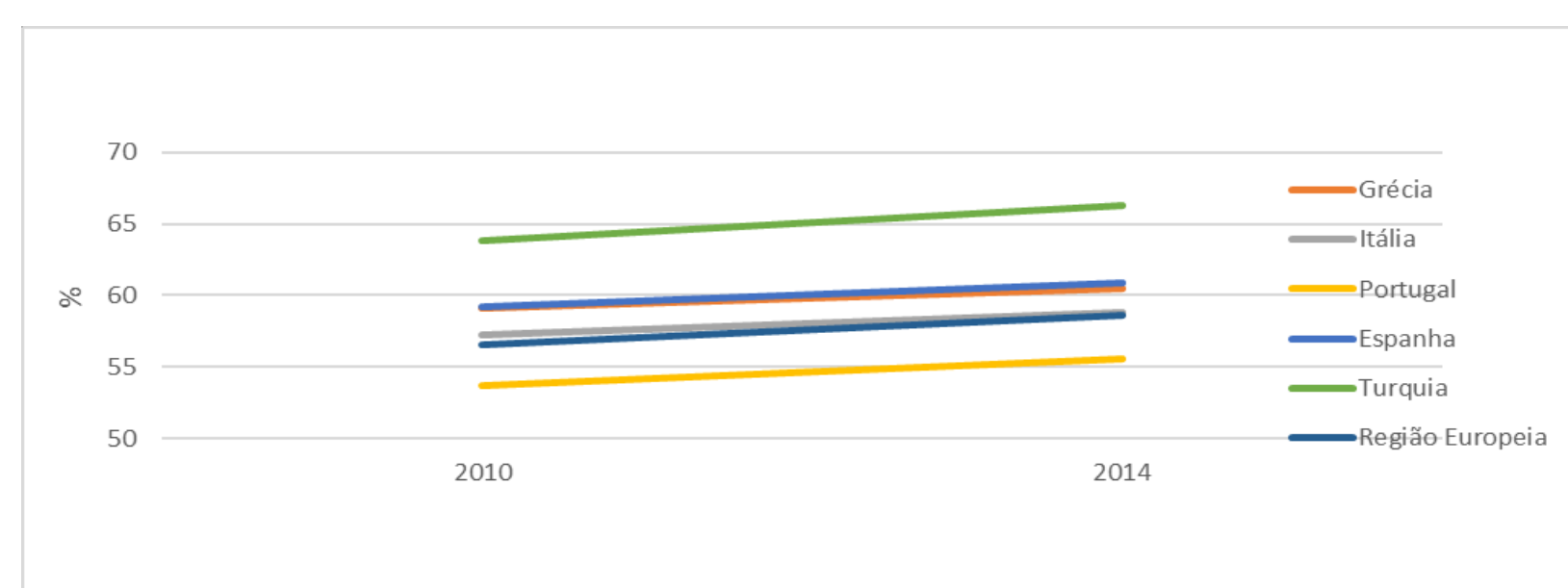
% of regular daily smokers in the population, age 15+														
Countries	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Grécia	37,6		45							31,9				
Itália	24,4	24,1	24	24,2	22,3	23	22,4	22,4	22,4	23,3	23,1	22,5	22,1	21,1
Portugal										20,9				
Espanha			31,7		28,1		26,4			26,16		23,85		
Turquia					32,1		33,4		27,4		25,4		23,8	
Região Europeia	30,05		29,12		26,78									



Verificamos que o país com uma percentagem mais acentuada de fumadores diários na população, é a Grécia, muito acima da média da Região Europeia. Para ser possível uma melhor visualização da média da região europeia, foi feita uma linha de tendência para comparar com os restantes países. Esta apresenta uma percentagem muito próxima da Espanha, no entanto observa-se que a Itália tem um consumo menor em relação à média Europeia e com poucas oscilações.

➤ Percentagem da prevalência de pessoas com 18 anos ou mais com sobrepeso

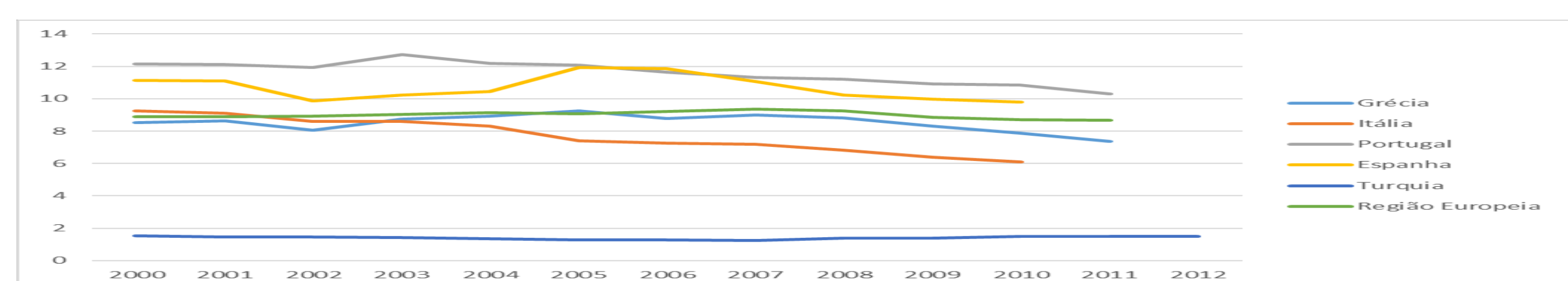
Age-standardized prevalence of overweight (defined as BMI = 25 kg/m ²) in people aged 18 years and over, WHO estimates (%)		
Countries	2010	2014
Grécia	59,1	60,5
Itália	57,2	58,8
Portugal	53,7	55,6
Espanha	59,2	60,9
Turquia	63,8	66,3
Região Europeia	56,55	58,63



No indicador de prevalência de pessoas com 18 anos ou mais com sobrepeso, o país mais preocupante é a Turquia que varia aproximadamente entre 64 a 67%. O país com a taxa menor é Portugal com uma percentagem máxima de 55,6%.

➤ Consumo de álcool puro, litro per capita, com idade superior a 15 anos

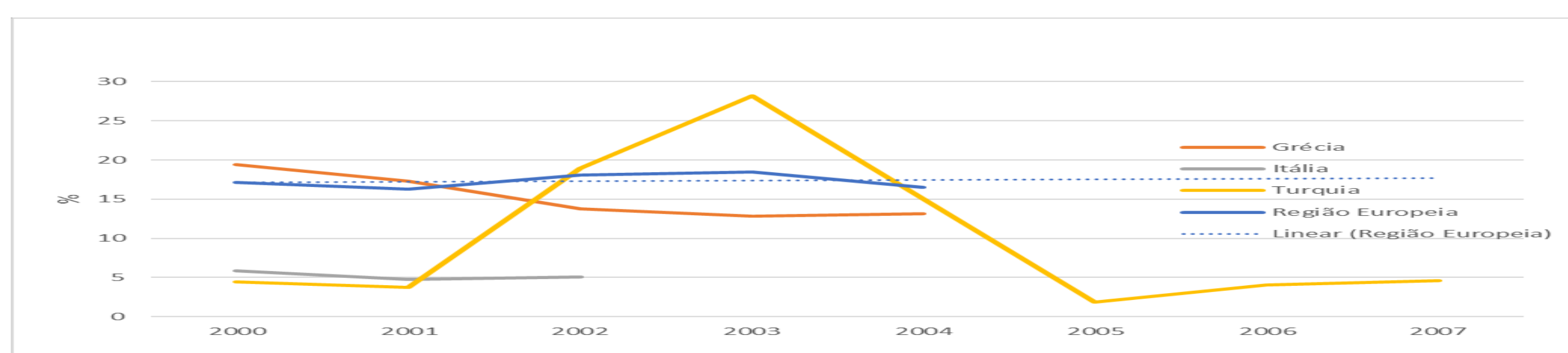
Pure alcohol consumption, litres per capita, age 15+													
Countries	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Grécia	8,52	8,62	8,07	8,74	8,92	9,24	8,78	8,99	8,83	8,32	7,88	7,35	
Itália	9,26	9,12	8,59	8,59	8,32	7,41	7,26	7,19	6,84	6,4	6,1		
Portugal	12,13	12,1	11,93	12,74	12,18	12,06	11,65	11,32	11,19	10,9	10,84	10,3	
Espanha	11,12	11,09	9,87	10,24	10,44	11,92	11,86	11,05	10,24	9,99	9,79		
Turquia	1,54	1,48	1,47	1,42	1,35	1,29	1,29	1,26	1,39	1,4	1,49	1,5	1,51
Região Europeia	8,89	8,88	8,91	9,05	9,15	9,07	9,23	9,37	9,26	8,87	8,71	8,68	



O parâmetro de Consumo de álcool puro, litro per capita, com idade superior a 15 anos é encabeçado por Portugal e com uma percentagem superior à média Europeia. Consoante os anos passam é notório uma ligeira diminuição do consumo de álcool exceto na Turquia que se encontra numa percentagem mais ou menos constante ao longo dos anos mas muito abaixo da Região Europeia e dos restantes países apresentados.

➤ Acidentes de transito envolvendo álcool por 100000

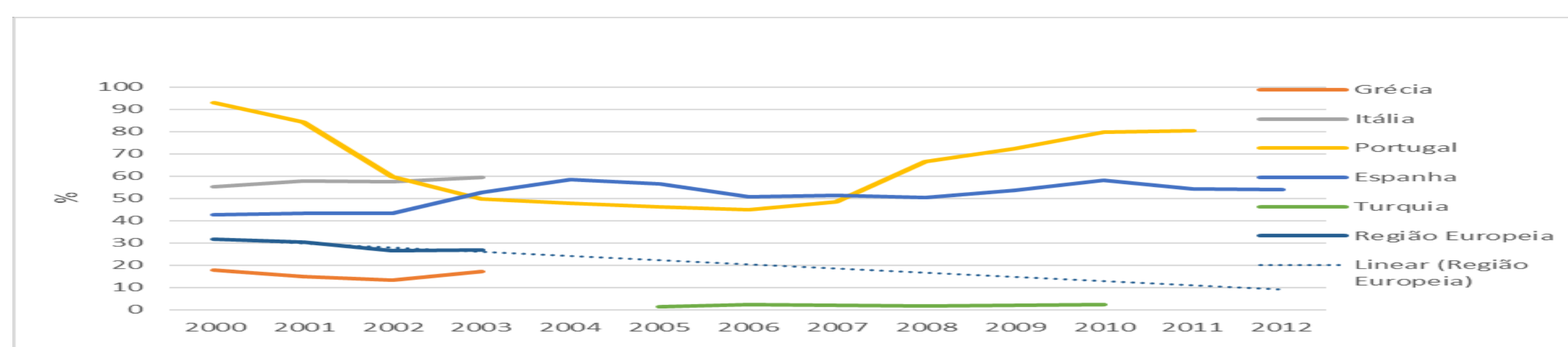
Road traffic accidents involving alcohol per 100 000								
Countries	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Grécia	19,41	17,32	13,79	12,83	13,13			
Itália	5,82	4,76	5,08					
Turquia	4,42	3,73	18,92	28,18		1,89	4,08	4,61
Região Europeia	17,14	16,31	18,07	18,46	16,48			



Nos Acidentes de trânsito envolvendo álcool por 100000 é a Turquia que se destaca no período 2000-2004. Em relação à média Europeia por falta de dados, foi feita uma linha de tendência, que nos mostra a Itália e a Grécia na maior parte do tempo estão situadas a baixo da média europeia.

➤ Primeiras admissões para os centros de tratamento de drogas por 100000

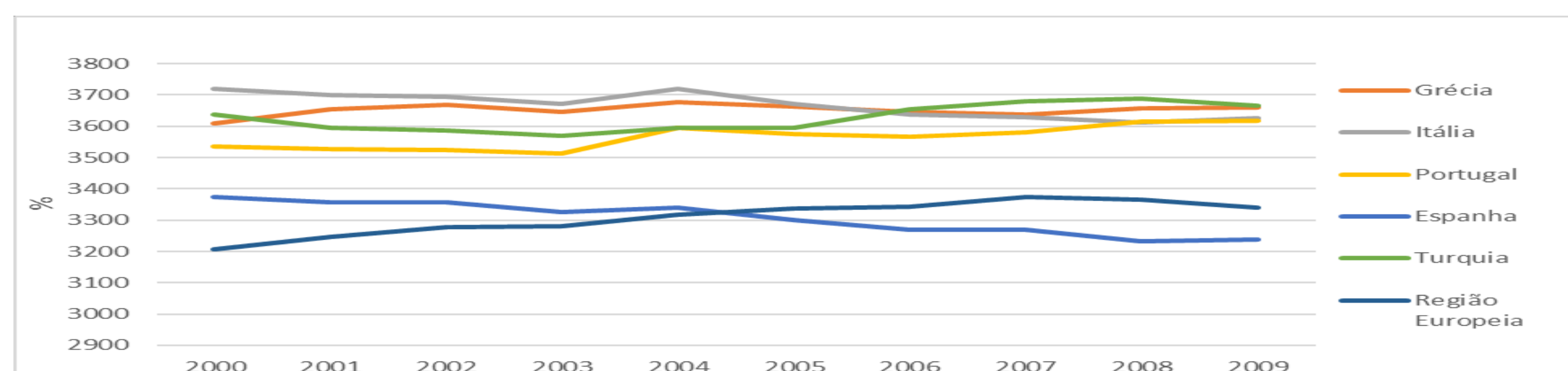
First admissions to drug treatment centres per 100 000													
Countries	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Grécia	17,7	14,94	13,28	17,26									
Itália	55,35	57,83	57,57	59,34									
Portugal	92,9	84,37	59,9	49,83	47,91	46,12	45,09	48,6	66,48	72,32	79,86	80,44	
Espanha	42,65	43,31	43,17	52,53	58,59	56,58	50,68	51,33	50,32	53,57	58,18	54,2	53,9
Turquia						1,38	2,21	1,97	1,58	2,05	2,27		
Região Europeia	31,63	30,39	26,39	26,72									



No indicador das Primeiras admissões para os centros de tratamento de drogas por 100000, encontramos Portugal seguido da Itália e Espanha acima da média Europeia. Embora tenda a diminuir por não existirem dados na base World Health Organization nos anos mais recentes sobre as primeiras admissões para os centros de tratamento de drogas.

➤ Número médio de calorias disponíveis por pessoas por dia (Kcal)

Average number of calories available per person per day (kcal)											
Countries	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	
Grécia	3608	3655	3667	3647	3677	3664	3645	3637	3656	3661	
Itália	3720	3700	3694	3670	3718	3670	3637	3628	3612	3627	
Portugal	3534	3528	3524	3513	3594	3575	3567	3582	3614	3617	
Espanha	3375	3356	3358	3327	3341	3299	3268	3269	3232	3239	
Turquia	3636	3595	3585	3568	3594	3596	3653	3679	3688	3666	
Região Europeia	3208,37	3245,38	3279,15	3279,27	3317,69	3336,13	3341,5	3374,92	3365,4	3340,07	



Por último verificamos que o número médio de calorias disponíveis por pessoas por dia (Kcal) em todos os países está acima da Região Europeia, à exceção de Espanha a partir de 2004 passando de 3375% em 2000 para 3239% em 2009.

Conclusão

Através dos dados recolhidos para Europa do sul podemos concluir que Portugal lidera nos indicadores consumo de álcool e admissões para os centros de tratamento de drogas. Relativamente ao consumo de tabaco é líder a Grécia. A maior prevalência de sobrepeso é encontrada na Turquia. E no que respeita à disponibilidade de calorias encontramos valores mais baixos em Espanha. É necessário ter uma atenção especial na análise destes indicadores devido à falta de dados em determinados períodos. No entanto estes resultados mostram a necessidade de efetivas medidas preventivas nestas áreas para cada país.

Palavras Chave: Estilos de vida, Indicadores, Europa do sul

Bibliografia

- Artur Gonçalves; Graça S. Carvalho. Diferenças de estilos de vida entre populações jovens de meio rural (Boticas) e de meio urbano (Braga).
- Durkheim, P. (1963) L'Education Morale. Paris: PUF.
- Rapley, M. (2003) Quality of Life Research: a critical introduction. London: SAGE Publications. Páginas 93-99.
- Rocher, G. (1989) Sociologia Geral. Ação social. Lisboa: Editorial Presença;
- Sorokin, P. (1947) Society, Culture and Personality: Their Structure and Dynamics. Nova Iorque: Harper;
- Taylor, S. (2002) Etnographiq Research: AReader. London: SAGE Publications;
- World Health Organization (2016). European health for all database (HFA-DB). WHO/Europe. Consultado em 15 de maio de 2016. Acedido em: <http://data.euro.who.int/hfad/>

